

O Exoesqueleto e o Mundo do Trabalho (Estudos Ergonômicos e Pesquisas)

Como o nome deixa claro, um exoesqueleto se trata de uma espécie de esqueleto artificial usado de forma externa pelo usuário, quase como se fosse uma roupa. Através do uso de metais resistentes e truques da engenharia moderna, esses acessórios ampliam em diversas vezes a capacidade física de uma pessoa.



Imagine correr dezenas de quilômetros sem suar, pular distâncias equivalentes a um campo de futebol e levantar toneladas com nenhum esforço.

Algo que parece restrito aos super-heróis que povoam os quadrinhos, cinemas e jogos, mas que está cada vez mais próximo de se tornar realidade.

Surgidos na ficção produzida durante o século XIX, os exoesqueletos projetados para o uso humano estão a cada dia mais próximos de serem produzidos em larga escala.

Vai demorar um pouco até conseguirmos uma armadura como a do "Homem de Ferro", mas "exoesqueletos biônicos" já estão sendo testados e usados.

A maior parte dos equipamentos existentes são usados para reabilitação, criando uma "roupa" robótica que permite que pessoas com paralisia dos membros inferiores fiquem em pé e caminhem novamente. Os exoesqueletos restantes visam aumentar a força do usuário, criando um "homem superforte".

Especialista em biônica, acredita que exoesqueletos médicos e militares vão se tornar populares em breve, e em seguida o equipamento deve alcançar o cidadão comum. Nos próximos cinco anos, veremos mais e mais exoesqueletos por aí.



FCA é a primeira empresa da América Latina a adotar exoesqueletos no processo produtivo.

INFORMATIVO JS 28/07/2018



MUNDO DO TRABALHO

Estudos Ergonômicos e Pesquisas, com relação aos riscos ergonômicos na utilização de exoesqueletos.



Philippe Gomes Jardim é Procurador do Trabalho há 10 anos, hoje lotado na PRT - 4ª Região, em Porto Alegre/RS. É o atual coordenador da Codemat (Coordenadoria Nacional de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho), do Ministério Público do Trabalho.



Diante desta realidade, o **Ministério Público do Trabalho da 4ª. Região (MPT-RS)**, representado pelo Procurador do Trabalho, Philippe Gomes Jardim, em reunião realizada na sede da **Fundacentro** (Centro Técnico Nacional em SP - CTN), no dia 24/07/2018, propôs uma parceria com a Fundacentro, para juntos atuarem em medidas ergonômicas no ambiente de trabalho, no que se refere ao estudo de exoesqueletos.

Uma das grandes preocupações colocadas pelo Procurador, é o uso de exoesqueletos, como promessa de diminuir o número de movimentos repetitivos, o desgaste físico do trabalhador e aumentar o processo produtivo. "Nossa intenção é reunir informações sobre os atuais estudos ergonômicos para o uso de exoesqueletos e colocar a Fundacentro como parceira", destacou.

Os exoesqueletos ficaram bastante conhecidos durante a abertura da Copa do Mundo do Brasil em 2014. Funcionam como uma membrana ou película protetora que vem sendo utilizadas como suporte ou revestimento junto ao corpo humano, especialmente em trabalhadores que operam na linha de montagem.

Para o Presidente em Exercício, Robson Spinelli Gomes, que irá eleger um gestor de projeto na Fundacentro para dar suporte ao MPT, os problemas de saúde ocupacional no Brasil muitas vezes são notificados tardiamente, sendo ideal que haja sempre uma ação de planejamento, a fim de evitar os adoecimentos e acidentes do trabalho.

INFORMATIVO JS 28/07/2018



A reunião entre o Ministério Público do Trabalho e a Fundacentro contou com a participação do Procurador Ricardo Garcia e Analistas Periciais do MPT, do Tecnólogo, Ricardo Serrano e o chefe substituto da Coordenação de Segurança nos Processos de Trabalho, Roberto do Valle Giuliano.

Grupo Nacional

O Ministério Público do Trabalho constituiu, por meio da Portaria 262/2018, Grupo de Estudo Nacional, denominado GE Utilização de Exoesqueleto, com o objetivo de realizar estudos a respeito da existência de riscos ergonômicos pela utilização de exoesqueletos.

O Grupo de Estudos é formado pelo coordenador, Philippe Gomes Jardim, Ricardo Wagner Garcia, Leonardo Osório Mendonça e pelos Analistas Periciais, Luis Carlos Fujii, André Farias de Lima e Selma Saraiva da Costa Moreira.

Fonte: Fundacentro (ACS).

Cordialmente,

José Augusto da Silva Filho - Consultor Técnico em Segurança do Trabalho da JS TÉCNICAS & SOLUÇÕES (Barueri -SP), Técnico de Segurança do Trabalho e Consultor Técnico da Revista Proteção.

Visitem a nossa página: www.js.srv.br